

Voto de Pesar n.º 839/XIII

Pelo Falecimento de Agustina Bessa-Luís

Com 96 anos de idade, Agustina Bessa-Luís faleceu no passado dia 3 de junho.

Natural de Vila Meã, Amarante, onde nasceu a 15 de outubro de 1922, Agustina Bessa-Luís é um nome incontornável, e um dos expoentes, da cultura e da literatura portuguesas de sempre.

Com uma obra essencialmente dedicada ao romance, a sua atividade havia de estender-se a outras formas de criação literária, do teatro à narrativa curta, da biografia histórica à autobiografia ou à literatura para a infância.

A sua obra ficcional iniciou-se em 1948 com *Mundo Fechado*, tendo de imediato surpreendido e obtido reconhecimento dos seus pares. Mas seria com *A Sibila*, romance publicado em 1954, que Agustina se afirmaria como uma das vozes mais desconcertantes e singulares da literatura portuguesa.

Agustina Bessa-Luís, além da vasta obra literária, teve uma intensa intervenção cívica e cultural. Foi, nomeadamente, diretora do jornal O Primeiro de Janeiro, membro do Conselho Diretivo da Comunità Europea degli Scrittori, da Alta Autoridade para a Comunicação Social, da Academia de Ciências de Lisboa, da Academia Brasileira de Letras e da Academie Européenne des Sciences, tendo ainda assumido, entre 1990 e 1993, a direção do Teatro Nacional de D. Maria II.

Intensa e criativa foi igualmente a sua relação com o cinema, sendo, entre outros, de assinalar a colaboração com o realizador Manoel de Oliveira, de que resultaram obras com a excecionalidade de *Francisca* (adaptado a partir do romance *Fanny Owen*), *Vale Abraão* ou *O Princípio da Incerteza*.

De entre as múltiplas distinções que recebeu ao longo da vida, desde os Prémios Ricardo Malheiros ou Nacional de Novelística, realcem-se o Prémio Camões, o Prémio Vergílio Ferreira, o Prémio União Latina ou o Prémio Adelaide Ristori.

‘Genialidade’ é uma palavra que não é possível associar a muitas figuras do mundo cultural ao longo de um século. Com propriedade, o qualificativo pode ligar-se ao nome e à obra de Agustina Bessa-Luís.

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República transmite as condolências à família e manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Agustina Bessa-Luís.

Palácio de São Bento, 03 de junho de 2019.

As Deputadas e os Deputados,